

O PLURAL DAS PALAVRAS TERMINADAS EM -ÃO: MUDANÇA OU VARIAÇÃO ESTÁVEL?

Miriam Cristina Almeida Severino (UFRJ)

cristinasmiriams@yahoo.com.br

Christina Abreu Gomes (UFRJ)

cgomes@letras.ufrj.br

Ocorrências no uso espontâneo do português brasileiro mostram que palavras terminadas em -ão no singular têm seu plural realizado com -ãos, -ães, ou -ões independentemente do plural esperado. Assim, a palavra capitão pode ter seu plural como capitãos, capitães, ou capitões, embora a forma esperada seja capitães. Huback (2010), usando dados de falantes de Belo Horizonte, constatou que a frequência de tipo e de token [símbolo?] influencia a direcionalidade do plural em -ãos, -ães, ou -ões. Por ser o padrão mais produtivo para esse grupo de palavras, -ões estaria atraindo itens que deveriam se flexionar em -ãos ou -ães, principalmente os de baixa frequência de ocorrência. Isso ocorreu com grande frequência na fala dos informantes mais jovens, mas não na dos informantes mais velhos, configurando, assim, um caso de mudança em progresso, segundo a autora. O objetivo deste trabalho é verificar, para a comunidade de fala do Rio de Janeiro, se há indícios de mudança em progresso em direção ao padrão -ões, ou se o que ocorre é apenas um caso de variação estável; isto é, um embate entre formas, em que formas irregulares são regularizadas (-ões e -ães sendo realizados como -ãos) e formas regulares alternam com o morfema irregular (-ãos sendo realizado como -ões ou -ães). O trabalho se desenvolve dentro do escopo do modelo de redes das representações lexicais proposto por Bybee (1995), segundo o qual o padrão mais frequente será utilizado na flexão de novos itens. Os resultados obtidos até o momento revelam uma situação de variação estável. A alternância observada na comunidade de fala não implica em mudança da forma de plural em direção a -ões, conforme atestado para a comunidade de fala de Belo Horizonte.